

Atendimento a Tentativa de Suicídio

- [Palestra para Jovens - Setembro Amarelo](#)
- [PROCEDIMENTO PADRÃO](#)
 - [Procedimentos.](#)

Palestra para Jovens - Setembro Amarelo

PROCEDIMENTO PADRÃO

Procedimentos.

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP ABORDAGEM TÉCNICA EM TENTATIVA DE SUICÍDIO

1. FINALIDADE

Padronizar a atuação do Bombeiro Militar em ocorrências de tentativa de suicídio, garantindo abordagem segura, técnica, humanizada e eficaz, com foco na preservação da vida.

2. APLICAÇÃO

Aplica-se a todas as guarnições do Corpo de Bombeiros empregadas em ocorrências envolvendo crise suicida.

3. CONCEITOS OPERACIONAIS

- Tentativa de suicídio: urgência ou emergência médica.
- Crise psicológica: desequilíbrio entre o problema vivido e a capacidade momentânea de enfrentamento.

4. PRINCÍPIOS DA ABORDAGEM

- Preservação da vida
- Não julgamento
- Escuta ativa
- Empatia
- Segurança da guarnição e da vítima

5. PROCEDIMENTO OPERACIONAL

5.1 Aproximação: Aproximação calma, lenta e silenciosa, garantindo segurança da cena.

5.2 Silêncio Inicial: Permitir adaptação da vítima e observação da cena.

5.3 Apresentação: Identificação formal, utilizando a expressão “estou aqui para te escutar”.

5.4 Início do Diálogo: Demonstração de empatia e validação do sofrimento.

5.5 Perguntas Simples: Coleta objetiva de informações.

5.6 Perguntas Complexas: Estímulo à reflexão e fortalecimento de vínculos.

6. PERFIS DE TENTANTES

Depressivo, Agressivo e Psicótico. A classificação auxilia a abordagem, não devendo rotular a vítima.

7. CONDUTAS VEDADAS

- Deixar o tentante sozinho
- Julgar ou minimizar o sofrimento
- Antecipar ação tática sem necessidade
- Substituir abordagem técnica por tática

8. ENCAMINHAMENTO

Após estabilização da crise, encaminhar à rede de saúde e orientar familiares sobre o CVV (188) e serviços de saúde mental disponíveis.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com protocolos respeitados, o suicídio pode ocorrer. Não cabe à guarnição assumir culpa

quando
a atuação foi técnica e adequada.